



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

Práticas psicológicas em instituição: atenção, desconstrução e invenção

Coordenação: Ângela Nobre de Andrade & Henriette Penha Morato

Participantes

Ângela Nobre de Andrade (UFES)
 Carmem Barreto (UNICAP)
 Christina Cupertino (UNIP)
 Elza Dutra (UFRN)
 Heloisa Szymanski (PUCSP)
 Henriette Penha Morato (USP)
 Maria Luisa S. Schmidt (USP)
 Nilson G. Vieira Junior (UFPE)
 Roberto Novaes de Sá (UFF)
 Vera Engler Cury (PUCCAMP)

Estudantes de pós-graduação
 Denio W. Cunha (PUCSP)
 Marcelo Augusto Toniette (USP)
 Maria Inês Moreira Badaró (UFES)
 Tatiana Magalhães Benevides Braga (USP)

Histórico do grupo

Desde o Simpósio da ANPEPP de 1994, quando o grupo foi criado sob a coordenação da professora Henriette Morato, ocorreram algumas transformações, tanto no tocante à temática inicial quanto à composição de seus membros. Desde 1998, sua formação apresenta uma configuração mais definitiva, tendo como característica comum uma produção de conhecimento sustentada no tensionamento teórico-prático, uma vez que todos compartilham a importância de pesquisas interventivas, voltadas para a transformação das relações sociais ou dos modos existenciais inibidores da potência de agir. Sempre inseridas em contextos públicos, tais trocas trazem um questionamento crescente às teorias e práticas tradicionais ou predominantes na Psicologia, distantes e alienadas da realidade das populações com os quais trabalhamos cotidianamente.

Juntamente com os alunos – participantes ativos nessas pesquisas – sente-se a impropriedade dos conteúdos oferecidos na formação para, minimamente, dar um norte a tais práticas frente à pluralidade de contextos e demandas. Tal processo exige um compartilhamento constante que sustente a angústia advinda da afirmação do singular, que aparece como algo da ordem do “bizarro e estranho”. Mais ainda, o espaço do GT tem se revelado crucial para a elaboração destas experiências em modos possíveis de existência que sustentem a expansão de vidas (e não a adaptação da vida). Esse compartilhar tem sido fundamental e reflete não somente nos diversos encontros organizados pelo grupo como um todo, mas também nas parcerias e intercâmbios constantes entre seus membros.

Nesse sentido, os membros do GT lideram e/ou participam de Grupos de Pesquisa do Diretório do CNPq, como “Aprendizagem significativa na formação de profissionais de saúde e educação”, “Avaliação qualitativa de práticas psicológicas em instituições como ação de responsabilidade social”, “Práticas Educativas e Atenção

Psicoeducacional na Escola, Comunidade e Família-ECOFAM”.

No momento atual, após dez anos de interlocução e reflexões, o grupo empenha-se em criar corpos conceituais que reflitam esse outro modo de pensar/fazer a Psicologia, não capturado em modelos, mas tendo como referência a experiência e afirmação das singularidades. Sustentado na Ética, este empenho envolve pesquisadores, alunos e população, uma vez que implica no resgate do “senso comum”, fundamental na transformação das atuais relações sociais autoritárias e normativas, calcadas na ignorância/ilusão, em relações horizontais nas quais, através do exercício do pensamento, se construa conhecimentos comuns àquele grupo. Resumindo, o conhecimento alicerçado na Ética ocorre somente entre iguais (entre aqueles que, afirmando seu modo singular de existência necessariamente afirmam o modo singular do outro), pois, somente entre estes, pode-se dar os bons encontros que produzem transformação ou potência de agir.

Objetivos

O compromisso do grupo em produzir conhecimentos comprometidos com a transformação psicossocial aparece como objetivo principal, comum a todos os pesquisadores. Nesse sentido, pretende-se:

- Refletir sobre as pesquisas desenvolvidas no grupo, procurando avaliar em que medida *os conhecimentos produzidos têm propiciado transformações tanto na formação do profissional*, como nas relações sociais das populações envolvidas, assim como os desafios, limitações e conquistas em sua efetivação.
- *Avaliar o alcance destas pesquisas* no estabelecimento de redes e intercâmbios com os diversos setores da sociedade (órgãos gestores, instituições formais e informais de educação e saúde, representantes comunitários, profissionais e agentes de saúde e educação, entre tantos outros) comprometidos e empenhados com tais transformações.

Proposta de trabalho

Para cumprir tais objetivos, estabelecemos que três membros do GT se encarregarão de elaborar um levantamento crítico das temáticas, metodologias e contextos em que as pesquisas do grupo vêm se desenvolvendo ao longo desses dez anos. Pretende-se uma análise das produções de conhecimento em Psicologia e sua conseqüente avaliação acerca das necessidades e diretrizes para o encaminhamento das produções conjuntas.

Desse modo, será enfatizada a concretização desse esforço através do estabelecimento de metas, ou seja, tarefas a serem realizadas compartilhadamente entre alguns membros e apresentadas/discutidas a cada encontro/evento, como forma de fortalecimento de uma rede tanto nacional quanto internacional de pesquisadores

em Psicologia.

Os trabalhos deverão ter início pela apresentação das pesquisadoras envolvidas nesta avaliação, conforme estabelecido no último Simpósio da ANPEPP (2006). A partir desta apresentação, os demais membros apresentarão suas produções, objetivando encontrar, através da diversidade de experiências, ações que têm favorecido ou dificultado o alcance dos objetivos.

O formato dos encontros do GT nos Simpósios da ANPEPP é articulado com os Simpósios Nacionais anuais promovidos pelo grupo, nos quais todos os membros elaboram um texto, distribuído previamente aos colegas, para que todos tenham acesso às produções de forma mais sistematizada, garantindo assim tempo para reflexão e aprofundamento das idéias. Esse formato possibilitou que em 2006 e 2007 fossem apresentados, nos VI e VII Simpósios Nacionais, trabalhos completos publicados em anais, que encaminharam publicações conjuntas para um livro em execução.

Produção

Atividades e produções conjuntas do GT

VI Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituição (GT ANPEPP) - em Vitória, nos dias 20 e 21 de novembro de 2006. Para esse evento, cada participante apresentou, de forma textual e sistematizada, sua fala nas Mesas Redondas, publicadas como trabalhos completos nos anais do evento.

VII Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituição (GT ANPEPP) - realizado pelo Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação, PUC/SP, em São Paulo, de 19 a 20 de outubro de 2007, com apoio do Laboratório de Estudos e Prática em Psicologia Fenomenológica Existencial (LEFE) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, mantendo o formato do Simpósio em Vitória, acrescido de seção de pôster de alunos graduandos e pós-graduandos dos programas dos pesquisadores do GT. Os textos dos pesquisadores do grupo foram publicados (via meio eletrônico) como trabalhos completos nos anais do evento.

I Jornada Plantão Psicológico em Aconselhamento Psicológico. Projeto Primeira Atenção: re-inventando o Plantão Psicológico na FEBEM/SP. 2006. Organizado por Henriette Tognetti Penha Morato.

- Szymanski, H. "Plantão psicoeducativo na creche e na escola: um olhar para a solicitude numa prática dialógica" (Trabalho completo em Anais).
- Szymanski, H. "Plantão psicoeducativo para educadores estudo em uma creche na periferia da cidade de São Paulo".
- Schmidt, M. L. S. Coordenação Mesa Redonda: "Supervisão e Plantão".
- Cury, V. E. "Plantão psicológico no serviço de psicologia da PUC-Campinas".

Mesas Redondas no II Congresso Ciência e Profissão, São Paulo, setembro/2006:

"Atenção psicológica: fundamentos e prática", coordenada por Angela Nobre de Andrade

- Roberto Novaes de Sá - Fundamentos fenomenológicos da atenção psicológica
- Vera Engler Cury - Elementos terapêuticos e práticas psicológicas

- Henriette Tognetti Penha Morato - Atenção psicológica em situações de crise

"Atenção psicológica na saúde e na educação", coordenada por Henriette Tognetti Penha Morato

- Ângela Nobre de Andrade - Cuidado: na corda bamba entre o saber/especialista e o saber/cidadão
- Maria Inês Badaró - Desafios ético/político/educacionais na implantação de residências terapêuticas
- Heloisa Szymanski - A prática dialógica na família, escola e comunidade

Seminários teórico-metodológicos do Laboratório de Estudos do Imaginário (LABI/IPUSP). Participação no Seminário e no Comitê Editorial da Revista Imaginário: Christina Cupertino e Maria Luisa S. Schmidt (Editora). Participação no Comitê Editorial: Roberto Novaes de Sá e Ângela Nobre de Andrade. Artigo: Cupertino, C., Barbosa, C. R., & Faleck, G. (no prelo) O trabalho com arte, o fazer psicológico e o compromisso social. *Imaginário*, 14.

I Seminário sobre ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. Coordenação de grupo de trabalho. *Maria Luisa S. Schmidt e Heloisa Szymanski*. 2007.

Curso de especialização em psicologia clínica na abordagem fenomenológico-existencial - UFRN, 2006. Coordenação: *Elza Dutra*. Professoras: *Henriette Morato e Heloisa Szymanski*.

Publicações Conjuntas

Livro: Espaços de Criação em Psicologia - oficinas na prática. Organizadora: Christina Cupertino. Editora: Annablume. Data prevista: março de 2008. Capítulos de membros do GT:

- Cupertino, C. "Oficinas de Criatividade - uma introdução", "Arte em Psicologia e Educação: o uso de recursos expressivos no passado recente" e "Oficinas de Criatividade para jovens em situação de risco".
- Andrade, A. N. "Oficinas de Criatividade - Deslocamentos e Com-posições".
- Morato, H. T., & Lilienthal, L. "Metodologia utilizada em uma Oficina de Recursos Expressivos".

Trabalhos completos em Anais do VI Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituição (GT ANPEPP): Editora GM, 2006. ISSN/ISBN: 8599510134.

- Cupertino, C. M. B. "Criação e formação: a Oficina de criatividade revisitada".
- Sá, R. N. "A Prática da Supervisão Clínica de Abordagem Fenomenológica: reflexões a partir da experiência num SPA universitário".
- Schmidt, M. L. S. "Identidades de fronteira: O exemplo de Agentes Comunitários de Saúde do Programa de Saúde da Família".
- Vieira Filho, N. G. "A pesquisa participante em Psicologia Clínica".
- Dutra, E. "Compreendendo os significados da violência para jovens de um bairro na periferia de Natal-RN".
- Szymanski, H. "Plantão Psicoeducativo: algumas reflexões".
- Andrade, A. N. "Genealogia das práticas psicológicas em Unidades Básicas de Saúde de Vitória/ES".
- Morato, H. T. P. "Pedido, queixa e demanda no Plantão Psicológico: querer, poder ou precisar?".

Trabalhos completos em Anais do VII Simpósio

Nacional de Práticas Psicológicas em Instituição (GT ANPPEP): Meio eletrônico, 2007.

- Cupertino, C. M. B. "O cultivo da imaginação e a atenção à diversidade".
- Sá, R. N. "A noção fenomenológica de existência e as práticas psicológicas clínicas".
- Schmidt, M. L. "Saúde mental e atenção básica na cidade de São Paulo".
- Vieira Filho, N. G. "Do diálogo freireano à dialogicidade na relação de cuidados em saúde mental".
- Dutra, E. "Afinal, o que significa social nas práticas psicológicas clínicas?".
- Szymanski, H. "A participação nas pesquisas em Psicologia e Educação: os ensinamentos da experiência".
- Andrade, A. N. "Loucura/saúde (mental?) na Atenção Básica de Saúde".
- Morato, H. T. P. "A pesquisa interventiva e cartografia na prática psicológica em instituições".
- Barreto, C. L. B. T. "A ação clínica e a perspectiva fenomenológica existencial".
- Cury, V. E. "Enquadres clínicos diferenciados de inspiração humanista e o uso da narrativa como estratégia de pesquisa".

Participação em bancas relacionadas ao GT

Ângela Nobre de Andrade

- Mestrado. Regina Sanchez. "Plantão psicoeducativo para jovens em uma periferia da cidade de São Paulo". PUC/SP, 2006. Orientadora: Heloisa Szymanski.

Henriette Penha T. Morato

- Doutorado. Valdemar Donizete de Souza. "O Psicólogo e a Saúde Pública: uma leitura fenomenológica das vivências cotidianas de estagiários na atenção básica". PUC/Campinas, 2006. Orientadora: Vera Engler Cury.
- Doutorado. Regina Célia Paganini Lourenço Furigo. "Plantão Psicológico: uma contribuição da Clínica Junguiana para Atenção Psicológica na área da saúde". PUC/Campinas, 2006. Orientadora: Vera Engler Cury.

Maria Luisa Sandoval Schmidt

- Doutorado. Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto. "Ação Clínica e os pressupostos Fenomenológicos Existenciais". IPUSP, 2006. Orientadora: Henriette Morato.
- Mestrado. André Prado Nunes. "Entre aprendizagem significativa e metodologia interventiva: a práxis clínica de um laboratório universitário como aconselhamento psicológico". IPUSP, 2006. Orientadora: Henriette Morato.

- Mestrado. Rafael Ogalla Tinti. "Morreu com as mãos sujas de graxa: um olhar fenomenológico-existencial para a morte na prática do plantão psicoeducativo". PUC/SP, 2006. Orientadora: Heloisa Szymanski.

Heloisa Szymanski

- Doutorado. Valdemar Donizete de Souza. "O Psicólogo e a Saúde Pública: uma leitura fenomenológica das vivências cotidianas de estagiários na atenção básica". PUC/Campinas, 2006. Orientadora: Vera Engler Cury.
- Mestrado. Maria Agnes Perez Gibert. "Saúde Mental e trabalho: um estudo fenomenológico com psicólogos organizacionais". PUC/Campinas, 2007. Orientadora: Vera Engler Cury.
- Mestrado. Matheus Machado de Oliveira. "Clínica, experiência e sentido: narrativas de plantonista". IPUSP, 2006. Orientadora: Henriette Morato.
- Mestrado. Carina Cavalcanti de Souza. "A clínica que se vive: reflexões sobre a prática da psicologia clínica na contemporaneidade". UFRN, 2007. Orientadora: Elza Dutra.
- Mestrado. Roberta Scaramussa da Silva. "A genealogia de uma formação em Saúde Coletiva". UFES, 2007. Orientadora: Ângela Nobre de Andrade.

Roberto Novaes de Sá

- Doutorado. Carmem Lúcia Brito Tavares Barreto. "Ação Clínica e os pressupostos Fenomenológicos Existenciais". IPUSP, 2006. Orientadora: Henriette Morato.

Avaliação

As produções e debates do grupo são avaliados por todos como altamente críticos e instigantes. A diversidade de práticas, contextos e abordagens vivenciadas pelos pesquisadores, calcada em objetivos e interesses comuns, tem gerado interlocuções importantes entre os membros do GT. A proposta de elaboração de um alicerce conceitual sobre os referenciais que embasam as pesquisas tem avançado amplamente, refletindo nas publicações comuns acima descritas, além da organização de um livro a ser publicado em 2008. Nesse sentido, através desse pensar coletivo, extremamente enriquecedor para todos, conseguiu-se avançar na elaboração de conceitos novos e importantes para melhor compreensão destas experiências que "subvertem" as práticas tradicionais. Esta subversão ocorre desde um modo diferenciado de conceber a vida, assim como relações sociais, sociedade, humanidade, temporalidade, entre outros, refletindo nas metodologias criadas, postura do profissional e modos de estar contextuais, abertos à produção e ação conjuntas.